



Approved
10-03-2022
[Signature]

N.º: Gp349-XII

Proc.º: 40.01.03.04

Data: 10.03.2022

Voto de Congratulação

Centenário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo

Com uma história cujos registos remontam a 1820, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo celebrou a 1 de março de 2022 o centenário da sua fundação.

Documentos históricos do primeiro quartel do século XIX dão conta da existência de duas bombas de incêndio na Cidade de Angra do Heroísmo. Uma estaria no Castelo de S. João Batista e outra na cidade e a sua antiguidade remontaria ao século XVIII. A 4 de fevereiro de 1852, chega de Inglaterra uma bomba de incêndio adquirida pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, fazendo a sua estreia um ano mais tarde, num incêndio que deflagrou a 3 de fevereiro de 1853, na Rua da Rosa, n.º 14. Em dezembro de 1864, a Câmara de Angra do Heroísmo arremata em leilão uma bomba, mangueiras e baldes dos salvados do navio “Runher”, que havia encalhado um mês antes junto ao cais da Alfândega e posteriormente destruído por um vendaval. A 21 de janeiro de 1872, o Município oficializa através de edital um convite aos cidadãos para voluntariamente formarem uma companhia de bombeiros, mas a iniciativa viria a fracassar.

A 20 de março de 1882, reúnem-se no Palácio do Governo Civil os novos bombeiros municipais, chegando no mês seguinte a bomba para a nova companhia de bombeiros voluntários. Este Real Corpo de Bombeiros Voluntários viria a extinguir-se 20 anos depois, sendo substituídos pelo Corpo de Municipais, por iniciativa da Câmara Municipal. Este Corpo Municipal de Bombeiros Voluntários viria, também, a ter uma existência de 20 anos.

A 1 de março de 1922, funda-se a atual Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários, com o Tenente-Coronel Francisco de Paulo Rego a presidir à comissão fundadora. A 7 de julho desse ano realiza-se uma Assembleia Geral onde são eleitos os primeiros corpos gerentes, que tomam posse em nova reunião realizada a 12 de julho. A Assembleia Geral foi presidida pelo Sr. Frederico Augusto Lopes da Silva e a Direção presidida pelo Sr. Dr. Aristides Saraiva de Andrade. O Tenente-Coronel Francisco de Paulo Rego e Carlos Dias investiram-se dos cargos de Primeiro e Segundo Comandantes, respetivamente. Em 1924 a Associação Humanitária filia-se na Federação de

Bombeiros Portugueses, com o registo número vinte e oito. Em 1932 a revista Ilha Terceira relatava que se tratava da corporação “mais completa dos Açores”, no que respeitava a material e pessoal. Já em 1957, por ocasião da sua visita a Angra do Heroísmo, o Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses afirmava tratar-se “na sua categoria, uma das associações melhor apetrechadas no país”.

Atualmente, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo conta com um corpo de quatro dezenas de bombeiros, trinta dos quais são profissionais, e está equipada com onze viaturas, seis para combate a incêndio e cinco para socorro à população.

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo tem-se adaptado à evolução e aos desafios dos novos tempos, prestando sempre um serviço de inestimável valor, naquela que é a sua nobre missão de garantir a segurança coletiva.

O lema “vida por vida” define bem a nobre missão da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, que conta no seu palmarés com inúmeros louvores e condecorações.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Congratulação à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo por ocasião da celebração do seu centenário.

Deste voto deve ser dado conhecimento à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e à Liga dos Bombeiros Portugueses.

Os Deputados,



Pedro Pinto



Grupo Parlamentar

CDS-PP
AÇORES

Catarina Cabeceiras

Rui Martins